Ao Bureau de Turismo — Rua 23 — ESPINHO

Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

SÁBADO 25 Outubro - 1969

N.º 1960 Ano XXXVIII

(AVENÇADO)

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
Telefones, 920113 (p. a.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na Tipografia Espinhense - Rua 14 - Tel. 92 11 06

Auto-Estradas, Viação Rural, Imposto do Pescado

por MARTINS GOMES

Duas medidas governamentais acabam de ser tomadas, que evidenciam uma acentuada forma de solucionar os problemas mais prementes da vida actual, na sua forma e essência mais expressivas.

Todavia porém, há um terceiro problema de carecida lucidez para o enfrentar a sério, que, sendo a consequência imediata de um deles, é, efectivamente, daqueles que desde há muito necessitavam de um olhar misericordioso mas activo e sem favores politiqueiros, que se apelida de Plano de Viação Rural.

Escusado será dizer, das implicações de execução de tão vasta obra, como é a abertura de estradas e caminhos no meio rural, isolado nos montes e nos vales, como nas planícies e nas encostas das serranias.

Se atentarmos bem na série de benefícios carreados pela construção de tais artérias, salta nos à vista a restituição à vida de corpos inertes, para dizerem depois da libertação, — aqui estamos para servir e engrandecer a Pátria, promovendo simultâneamente as populações com lufadas quentes de progresso, que tão demorado tem sido no decorrer dos tempos.

Não é a primeira vez que defendemos esta solução. Já o temos feito em vários orgãos da imprensa periódica e diária. Temos encontrado no caminho outros paladinos defensores da mesma ideia, batalhadores por igual causa; e, sem que esteja em prática a concretização maciça dessa obra fundamental, não duvidamos ter-se dado um grande passo em frente, com a última resolução ministerial que trata deste magno problema.

Na verdade, outorgar a empresas privadas a construção de auto-estradas — mais que necessárias porque o parque automóvel aumenta assustadoramente — não liberta os cofres do Estado, do que parece um pesadelo, para o qual há certamente receitas próprias, que são transferidas para outro sector intimamente ligado, pode dizer-se, mas que é de igual premência de execução, pois representa o desaparecimento de uma necessidade, e fomenta uma melhor existência das massas rurais, carecidas de vitalidade economicamente progressiva.

A outra resolução, altamente benéfica e afoita, sem sombra de dúvidas, foi a liberalização da venda da sardinha sem quaisquer encargos tributários por parte do Estado, o que vem facilitar e desonerar a vida dos armadores respectivos e indústrias afins, como a dessa laboriosa classe piscatória que nasce e morre ligada ao mar. Que luta com as suas ondas, traiçoeiras tantas vezes, que até lhe servem de mortalha quando algum dos seus membros exala o último suspiro em batalha heróica com as suas águas revoltas.

Tenhamos em linha de conta estas resoluções; sublinhemos o seu significado e o arrojo da sua concepção e vejamos neste capítulo uma espécie de interligação entre o mar e a terra. Isto é, uma valorização para ambos, que atinge duas laboriosas e prestimosas classes de que tanto nos orgulhamos.

Estes os melhores caminhos para um País marinheiro e lavrador.

Que a pesca se desenvolva e progrida cada vez mais e melhor; que as veredas que escondem as nossas aldeias se dissipem, de forma a provocar uma aliciante atracção e fixação; um chamamento que se reputa indispensável e urgente!

Doutor César Moreira Baptista

O ilustre e prestigioso Secretário de Estado da Informação e Turismo, Dr. César Moreira Baptista, foi agraciado pelo Governo Espanhol com a GRÃ-CRUZ de Isabel — a Católica.

É, pois, com grande satisfação que registamos tal homenagem pela qual felicitamos o ilustre membro do Governo e nosso distinto conterrâneo.

Conferência de Imprensa

A convite do ilustre e dinâmico Governador Civil do nosso Distrito, Dr. Francisco do Vale Guimarães, teve lugar na passada 2.ª-feira, dia 20, num dos hoteis da cidade, uma conferência de Imprensa, em que S. Ex.ª expôs os melhoramentos realizados ùltimamente no nosso distrito, e, bem assim, os que estão projectados para breve.

— Do conceituado diário — «O Primeiro de Janeiro» do dia 21 do corrente, com a devida vénia, transcrevemos a seguir, a reportagem que o mesmo periódico publicou no dia seguinte:

Na incansável peregrinação que infatigàvelmente vem realizando através da área sob a sua jurisdição, o chefe do distrito, visitou já 170 freguesias e os diversos lugares que as compõem. Apenas lhe resta tomar contacto pessoal com as restantes quarenta, aliás situadas nas zonas do distrito de maior de envolvimento social e económico, e, assim, com menores carências. Apresentados ao Governo os problemas de maior premência que se lhe depararam, nestes últimos meses nas visitas efectuadas, especialmente os que poderiam solucionar ainda no ano em curso, o Dr. Francisco do Vale Guimarães expôs superiormente para resolução e breve prazo de numerosos outros, cuja resolução está já encarada ou entrou em estudo.

Ladeado pelos Srs. Eng.º Simões Pontes, provedor civil substituto, Dr. Artur Alves Moreira, presidente da Câmara Municipal, iniciou a sua pormenorizada exposição com os problemas do ensino, observando que se dedicou especial atenção aos problemas relativos a instalações escolares e à difusão do ensino.

Foi possível alargar a rede de escolas do Ciclo Preparatório a Albergaria e à sede do concelho de Vila da Feira, ficando o distrito a dispor de 16 escolas deste grau. Igualmente foram criados numerosos novos cursos complementares (5.ª e 6.ª classes.)

Foi elevada a Escola Técnica a secção que funcionava em Estarreja. Por outro lado, estão muito adiantados os estudos relativos à criação de secções naqueles concelhos mais carecidos de ensino técnico elementar. No próximo ano lectivo, funcionarão já algumas.

Encara-se, por outro lado — acrescentou — a criação de cursos comerciais nos concelhos cujo desenvolvimento impõe essa medida.

A Oliveira de Azeméis garantiu o Governo a satisfação da sua legítima ansiedade no ramo do ensino médio. Mantém-se intacta essa garantia, que virá a concretizar-se no próximo ano lectivo.

Quanto à capital do distrito, revelou que está em curso a criação da Escola do Magistério Primário e a oficialização do Instituto Médio do Comércio, neste caso já com efeitos no ano lectivo corrente.

O Instituto Politécnico será também criado. Compreenderá vários cursos, entre eles o de Telecomunicações e Electrónica, a ministrar exclusivamente em Aveiro.

Também será ministrado no Instituto — revelou — o curso de construção naval.

Deteve-se, depois, sobre as comunicações postais, afirmando que a actual cobertura do distrito por estações de correios é a mais alta do País. Não obstante, há inúmeras aspirações, muito legítimas, ainda por atender. Compreende-se que assim seja se considerarmos ser esta região aquela que, por cada mil habitantes, mais correspondência recebe e expede.

Devidamente autorizado pelo Eng.º Carlos Ribeiro, antigo e inesquecível ministro das Comunicações e actual e ilustre correio-mor, oliveirense distinto, com o acordo do devotado e prestigioso aveirense que é o Eng.º Duarte Ca-

continua na 3.ª pág.

O Dr. Moreira Baptista

— ilustre Secretário de Estado da Informação e Turismo,

foi homenageado pela acção desenvolvida no departamento do Estado que em boa hora lhe foi confiado por Sua Ex.ª o Presidente do Conselho — Professor Dr. Marcelo Caetano

Não querendo a Direcção deste semanário deixar de registar nas suas colunas algo das homenagens prestadas a S.ª Ex.ª no dia em que completou um ano na gerência do seu novo e alto cargo, que em boa hora lhe foi confiado, e, carecendo de espaço para um relato desenvolvido como era nosso desejo, limitamo-nos a transcrever do conceituado Diário «O Século», de Lisboa, algumas passagens das homenagens referidas, para conhecimento dos numerosos Espinhenses domiciliados nas províncias ultramarinas e em vários países estrangeiros, e que recebem a «DEFESA DE ESPINHO».

E', pois, do «Século», o que passamos a transcrever, com a devida vénia, o que se segue:

«Assinalando a passagem do primeiro aniversário da sua permanência à frente da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, o sr. dr. César Moreira Baptista foi, ontem, cumprimentado pelo funcionalismo daquele departamento governamental, numa cerimónia a que se associaram, também, numerosas individualidades relacionadas com as actividades da Informação, turísticas, da cultura popular e dos espectáculos, e amigos e admiradores do ilustre homem público.

Tão elevado era o número das pessoas que, para aquele efeito se reuniu que se tornou necessário transferir a cerimónia dos cumprimentos para o salão nobre do Palácio Foz.

Em nome do funcionalismo da Secretaria de Estado, usou da palavra o director-geral da Cultura Popular e Espectáculos, sr. dr. Caetano de Carvalho, secretário-geral, que depois de pôr em relevo o alto significado que revestiu a designação do sr. dr. Moreira Baptista para exercer as funções de Governo que lhe foram cometidas em 16 de Outubro de 1968, declarou:

«Grandes transformações sociais, económicas, políticas e culturais estão a processar-se num mundo dominado pela tecnologia. Temos por isso que nos organizar cada vez melhor e que andar mais depressa. Hoje, sentimo-nos já mais ambiciosos. A partir da doutrina eminentemente nacional em que acreditamos, temos efectivamente que acelerar o nosso esforço para um maior progresso de todo o espaço nacional. Marcello Caetano apontou já as metas a atingir, que exigem isso mesmo: melhor preparação, planificação moderna e adequada, maior produtividade e conjugação dos esforços de todos nós. E quando digo todos nós, quero evidentemente referir-me aos portugueses do Continente, das ilhas e das províncias ultramarinas — ao Portugal por tantos pedaços repartido que nós não discutimos.»

Afirmando que o ano que se completava havia representado, indubitàvelmente, «um grande esforço no sentido de nos actualizarmos e de produzirmos mais e melhor», lembrou os diplomas de 10 a 15 de Outubro do ano passado que criaram e estabeleceram a organização da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, dizendo, a seguir, ao traçar breve balanço da actividade desde então desenvolvida:

«Esta estrutura corresponde efectivamente às novas necessidades e a novas técnicas num sector da maior importância, que implicou a criação de muitos serviços novos, cuja carência se fazia sentir agudamente. Na Direcção-Geral da Informação, foram estruturados e propostos os novos quadros para vigorar a partir de 1970 com vista ao cabal cumprimento dos importantes objectivos que lhe incumbem. O Gabinete de Estudos, agora criado, ocupa-se da simplificação e da actualização do funcionamento dos serviços da Direcção-Geral. Instalou-se a nova Repartição da Informação Audio-Visual, que tem importantes missões a realizar no domínio da fotografia, da rádio, do cinema e da televisão.

Regista-se, neste sector, entre projectos em vias de se concretizarem, a criação e equipamento de um laboratório fotográfico; a formação de uma rede de correspondentes fotográficos em todo o território nacional; a organização de uma fonoteca pública e de um arquivo de registos magnetofónicos; a organização de um arquivo de música portuguesa e de um registo de vozes, um registo de depoimentos, um registo de textos de natureza política, um arquivo de reportagens de acontecimentos nacionais e um arquivo de folhetins, peças, contos e diálogos radiofónicos.

Prepara a Direcção-Geral da Informação, para Dezembro, o II Encontro Nacional da Imprensa não-Diária em colaboração com o respectivo Grémio.

Procurou-se imprimir maior rapidez à distribuição dos serviços noticiosos aos órgãos da Informação, reforçando a equipa de estafetas, instalando um *telex* de transmissão simultânea directamente ligado aos principais órgãos de Informação e instalando um *telex* na Delegação da Secretaria de Estado, no Porto, para mais rápida distribuição do serviço aos órgãos de Informação do Norte do País.

Alargou-se a assistência prestada aos órgãos da Informação não-diária, fornecendo-lhes um número cada vez maior de fotografias e de gravuras plásticas, de actualidades e de informação geral. Criou-se a primeira sala de Imprensa regional em Leiria, destinada a estabelecer uma mais íntima colaboração com os periódicos do distrito. Deu-se apoio às equipas da Informação que se deslocaram com o sr. Presidente do Conselho ao Ultramar e ao Brasil.

Quanto à Imprensa estrangeira, prestou-se assistência aos representantes e correspondentes de jornais e estações de rádio e televisão estrangeiros, sendo inúmeros os textos distribuídos em francês, inglês, espanhol, italiano e alemão. Enviou-se informação regular sobre as actividades na-

continua na 2.ª página

ACERCA DOS PROBLEMAS ULTRAMARINOS

A posse do Presidente do Conselho como Ministro interino dos Negócios Estrangeiros constituiu novo motivo para o Chefe do Governo uma vez mais afirmar a irredutível posição de Portugal em relação ao Ultramar.

Depois de se referir em termos do maior elogio ao Ministro cessante Embaixador Dr. Franco Nogueira, acentuando a inteligência e patriotismo com que defendeu a política Ultramarina do Governo, o Prof. Dr. Marcello Caetano afirmou que a defesa do Ultramar não afrouxará no plano diplomático, como não fraquejará no plano

Continua na 2.ª pág.

ACERCA DOS PROBLEMAS ULTRAMARINOS

continuação da 1.ª página

interno.

Prosseguindo o Chefe do Governo disse compreender que a Internacional comunista ataque com veemência a defesa que fazemos das províncias africanas apodando-a de «guerra colonial» e acrescentou: «Mas que portugueses preconizem que se pactue com os chefes dos movimentos terroristas, negociando com eles a entrega dos territórios onde vivem e labutam milhões de compatriotas — brancos uns, pretos os outros, mas todos confiados na protecção da Pátria comum — que haja quem ingénua ou perversamente pense que tais negociações conduziriam a resultado diferente do aniquilamento e da expulsão dos bons portugueses, da crise de todas as actividades que fazem a riqueza da terra e são penhor do futuro das gentes, e do caos político, económico e social de regiões onde hoje reina a paz, a prosperidade e a harmonia, que haja entre nós quem assim pense, sinceramente custa me a compreender».

O drama das independências prematuras

A seguir o Presidente do Conselho salientou «Conheço e amo a Africa. Conheço e omo as suas populações. E' a pensar nas terras e nas gentes africanas que formo a minha opinião. E' a pensar no drama das independências prematuras, é a pensar na impreparação total dos povos de Africa para constituirem e gerirem Estados do tipo que lhes querem impor, e cujas estruturas e funcionamento democráticos carecem totalmente de afinidades com milenários costumes de governo tribal, é a pensar na tragédia inevitável que a sementeira de ideias revolucionárias e de ódios raciais desencadearia em meios onde a equilibrada e paciente evolução conseguirá em alguns anos consolidar sociedades multiraciais, é a pensar nos perigos da escravização dos homens nos chamados socialismos africanos ou nas alienações dos países aos neocolonialismos irresponsáveis mas exploradores, que sustento a verdade e a necessidade da presença de Portugal em Africa.»

Entrega a quem?

Referindo-se à preconizada entrega do Ultramar o Prof. Doutor Marcello Caetano perguntou: «Entrega a quem? Se são vários e rivais os chefes e os movimentos, que só se distinguem pelos países estrangeiros que lhes fornecem armas e apoios financeiros e diplomáticos? Se esses movimentos e esses chefes, carecidos de autoridade própria de raízes nos territórios de legitimidade de qualquer espécie, só teriam nas negociações a voz e o voto que lhes fossem ditados pelas potências que os sustentam e movem?

Se em última análise as negociações acabariam por ser feitas não com as populações ou seus representantes — mas com países que encobertamente as conduziriam para depois, encobertamente também, passarem a ser senhores e fruidores dos territórios?

Porque a verdade é que, ao contrário da falsa ideia espalhada por uma propaganda insidiosa, nenhum movimento, a partir do caso do Congo em 1961, espontâneamente surgiu, se radicou em território português: todos foram fomentados, são apoiados e estão baseados em países estrangeiros.

Não. A entrega do Ultramar aos movimentos subversivos não faria a felicidade dos africanos e não seriam com certeza factor de prosperidade, nem título de nobreza, nem motivo de orgulho nacional para os portugueses.

O caso da India

Falando depois do caso da India o Chefe do Governo afirmou que este não foi nem um abandono nem uma entrega.

Salientando depois que a ausência de repressão só incita ao crime e acrescentou a terminar:

As razões de Portugal

«Temos de nos dispor à defesa activa de tudo quante a civilização ergueu se não queremos vê-la afundar-se no caos. Contra esta atitude ergue-se o comodismo burguês, sempre cego enquanto não sofre na própria carne a consequência dos seus erros de compreensão e de acção. E protesta, naturalmente a revolução, que denuncia em altos gritos como injusto tudo o que constitui o obstáculo à sua marcha. Mas os povos que conservam a saúde de espírito não podem aburguesar-se, nem tão-pouco deixar-se iludir pelos gritos revolucionários.

Eis aqui as razões pelas quais Portugal não pode ceder, não pode transigir, não pode capitular na luta que se trava no Ultramar. Devemos estar abertos a tudo quanto pacificamente possa ser feito no sentido da evolução natural das grandes províncias africanas. Mas temos de ser intransigentes quanto a uma retirada que comprometerá, por muitos anos, tudo quanto fizemos e preparámos durante séculos, na Europa e no Mundo, à custa de esforço incontável, de muito sofrimento e de muito sangue vertido das nossas veias.

O Mundo há-de compreender que este é o caminho verdadeiramente conveniente ao progresso e à paz. Mas primeiro é preciso que o afirmem os portugueses. E estou certo de que não deixarão de o fazer com energia, com empenho e com fé.»

(Do Boletim de Informações do SNI)

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 25, a sr.a D. Maria Fernanda Neves Alves Ribeiro, filha do sr. Manuel Alves Ribeiro Júnior; os srs. José Ferreira de Barros, Francisco Botelho Antunes de Moura, filho do sr. Alvaro Antunes de Moura, e Diocleciano Alves Dias; e o menino Manuel, filho do sr. Manuel Ferreira de Oliveira Pinto Júnior;

Amanhã, dia 26, as sr.as D. Maria Pinto Bernardes, esposa do sr. Domingos Pereira Bernardes, ausente no Rio de Janeiro, D. Maria Albina R. Pinto Correia, esposa do sr. dr. Joaquim Pinto Correia, D. Aurora Pereira de Almeida, esposa do sr. Manuel do Couto Capela, D. Rosa Domingues da Rocha, filha do sr. Arlindo da Rocha Mano, e D. Palmira Rosado Pinto, esposa do sr. António Lopes; e o sr. dr. Carlos Ramos Pereira, ausente nos Carvalhos;

— em 27, a distinta pianista e Prof.ª D. Maria Teresa Taboada de Oliveira Xavier, filha do sr. José Carvalho de Oliveira, ausente no Porto, as sr.as D. Glória Alves da Silva, esposa do sr. Augusto Alves P. da Rocha, de Silvalde, e D. Maria da Graça, filha da sr.a D. Maria Adelina S. Saraiva de Miranda, do Porto; as senhorinhas Maria da Conceição dos Santos Gomes, filha do sr. António Gomes do Couto, e Filomena Nisa Lopes, filha do sr. Adriano Pereira Lopes; os srs. João César da Costa, Capitão Mário Augusto de Sousa e Abílio Ferreira; e os meninos Maximino, neto do sr. Maximino Alves Lopes, ausente em Torres Vedras, Luís Paulo Canelhas Pinto Leite, neto da sr.a D. Maria Adelina Sampaio Saraiva de Miranda, do Porto, e Alcides Gomes da Rocha. filho do sr. Manuel da Rocha Pinto, de Anta;

— em 28, a sr.a D. Carmen F. Costa Barbosa, esposa do sr. António José Barbosa; e os srs. Aires de Oliveira Carvalho e Firmino Rodrigues Vinheiras;

— em 29, as sr.as D. Laura Pereira Barbosa de Sousa, esposa do sr. Joaquim Pereira de Sousa, desta Vila, e D. Angela Gomes da Silva, de Lisboa; o sr. Alvaro de Oliveira Reis e sua filha Maria Beatriz de Araújo Reis; e os srs. Sabino de Oliveira, Fernando Mendes Amorim, genro do sr. Marcelino Marques dos Santos Silva, e Adão Loureiro de Almeida;

— em 30, a menina Maria Teresa Pinto Moreira, filha do sr. José Pinto Moreira; as sr.as D. Maria das Dores Leite dos Santos, esposa do sr. Albino Oliveira dos Santos, e D. Emília Pereira Alves das Neves, esposa do sr. Manuel Alves Ribeiro Júnior;

— em 31, a sr.a D. Filomena Nilza da Silva Lopes, filha do sr. António Marques dos Santos Silva, ausente em Lourenço Marques; a menina Ana Paula Castro Ramos de Matos Viegas, filha do sr. dr. Carlos Henrique Monteiro de Matos Viegas; e os srs. dr. José Fernandes Brandão Lago e Eduardo Vilanova de Bastos.

Dr. Miranda Valente

Do Algarve onde esteve uns dias em repouso, regressou o sr. Dr. Miranda Valente, ilustre clínico e sub-delegado de Saúde do nosso concelho.

Os nossos cumprimentos.

PARTIDAS E CHEGADAS, ETC.

Após ter cumprido o serviço militar na nossa província da Guiné, regressa em breve, o nosso estimado conterrâneo, o Furriel Miliciano, sr. José António da Volta Milheiro Lima, filho da nossa estimada assinante sr.a D. Maria Olímpia Milheiro da Volta e Lima.

Pelo seu feliz regresso, felicitámo-lo sinceramente, desejando aos seus familiares e noiva, muitas felicidades.

— Com destino à nossa província de Angola, seguiu em missão de serviço, na passada 2.ª-feira, o sr. Norberto Ventura Gomes Pinto, sobrinho do nosso estimado assinante, sr. David Ventura Pinto.

Deselamos-lhe as maiores felicidades;

— Regressou ao Porto após a temporada de veraneio junto de nós, o nosso estimado assinante sr. Júlio Monteiro;

— Do Estrangeiro, regressaram os nossos prezados assinantes e comerciantes nesta Vila, sr.s Daniel Iglésias e Manuel Augusto Simões.

Falta de espaço

Devido à publicação de matéria que consideramos inadiável, não nos foi possível, por falta de espaço, publicarmos hoje vários artigos, entre os quais os dos habituais e apreciados colaboradores Carlos Sária e Alvaro Pereira.

Que tenham paciência até ao próximo sábado.

ALUGA-SE

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA, ou armazém para outras indústrias. Falar na mesma.

GRANDE CASINO DE ESPINHO

onde o Norte se diverte

HOJE

no RESTAURANTE

m/ 21 anos

BALLET DALAWAR DANCER'S

esculturais bailarinas inglesas

FERNANDA DAMASO

apreciada cançonetista portuguesa

LOS BRUJOS

extraordinária parelha de baile espanhol

★ ★ ★

Música de baile pelos apreciados conjuntos:

ARMANDO QUATORZE com a sua vocalista espanhola «CHONY PARGA»

QUARTETO BRASILEIRO ORFHEU com a sua vocalista «WILMA PALMER»

Das 20 às 22 horas: JANTARES CONCERTO

Esmerado Serviço de Restaurante

★ ★ ★

NO CINE-TEATRO — HOJE, — às 15,30 e 21,45 h.

um drama excepcional

O OUTRO LADO DA VIDA m/ 17 anos

AMANHÃ, Domiugo, 26 — m/ 17 anos

a obra máxima, de Jorge Brum do Canto

A CRUZ DE FERRO

NO PALCO: VARIEDADES

★ ★ ★

Quintas-feiras e Domingos, no Palco do Cine-Teatro, Variedades, na sessão da noite.

A Propaganda Eleitoral em Espinho

Com o Teatro S. Pedro completamente cheio, vendo-se numerosas pessoas pelos corredores, e os camarotes superlotados com senhoras da melhor Sociedade Espinhense, teve lugar na passada 5.ª-feira, dia 23 a segunda sessão de propaganda eleitoral, esta promovida pelas entidades oficiais do nossso concelho.

No palco estavam as entidades da sede do concelho e das freguesias, representantes dos Organismos corporativos e outras individualidades. Em lugar especial encontrava-se S Ex.ª o Ministro da Saúde e Assistência, Dr. Cancela de Abreu, e o Dr. Veiga de Macedo e outras individualidades de destaque do nosso concelho e do Distrito.

Presidiu o Dr. Homem Ferreira, presidente da Comissão Distrital da U.N., ladeado por pessoas representativas dos diversos organismos locais e distritais, entre os quais os sr.s Dr. Manuel Baião Nunes dos Santos e Manuel de Oliveisra Violas, respectivamente, presidente e vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho e o dr. Homem de Melo aos quais se juntou mais tarde o ilustre Governador Civil do Distrito, Dr. Francisco do Vale Guimarães.

Usou em primeiro lugar da palavra, o Dr. Homem de Melo, que iniciou o seu discurso evocando seu finado pai, o sr. Conde de Agueda, que nesta Vila proferira o seu último discurso político. O orador terminou esclarecendo as razões da sua candidatura.

Seguiu-se no uso da palavra o sr. Arquitecto Jerónimo Reis que pronunciou um entusiástico discurso no qual incitava os espinhenses a votarem pelo Governo do Dr. Marcelo Caetano.

Seguiu-se no uso da palavra o sr. Coronel Alves da Silva, que mais uma vez empolgou a assistência com a sua palavra eloquente, aludindo aos militares que no Ultramar estão a defender a integridade da Pátria, etc.

Usou a seguir da palavra, o sr. Dr. Cancela de Abreu, ao qual a assistência novamente saudou com significativos aplausos.

S. Ex.ª comentou vivamente as quatro «teclas» das oposições democráticas: — o povo, a liberdade e o abandono do Ultramar.

A seguir tomou a palavra o candidato a deputado pelo círculo de Aveiro, Dr. Veiga de Macedo, antigo ministro e figura de relevo no nosso País, em cujo discurso fez uma análise à posição das oposições perante as leis vigentes e a constituição, e manifestou compreensão para com alguns sectores da oposição.

A seguir, usou da palavra o ilustre presidente da Câmara M. de Espinho, snr. Dr. Manuel Baião Nunes dos Santos, que numa larga exposição sobre os problemas locais, afirmou a sua confiança nos candidatos propostos pela U. Nacional.

Por fim, discursou o Dr. Homem Ferreira, que num notável improviso, aludiu aos vários aspectos da actual campanha eleitoral e das oposições que manifestam antagónicos pontos de vista.

O ilustre orador terminou exortando o povo de Espinho a votar na lista A da União Naeional, que apoia a política defendida pelo Governo do Professor Marcelo Caetano.

— A falta de espaço não nos permitiu fazer um relato mais completo, desta notável sessão, o que lamentamos.

Analista ou Preparador Químico

Admite unidade industrial da região, em regime de PART-TME.

Resposta com «Curriculum» à Administração n.º 225.

TERRENO

Para construção, de 7x23 m., na rua 30, entre as ruas 11 e 15, vende-se por 155 contos. Falar na rua 62 n.º 810.

Dr. Moreira Baptista

continuação da 1.a pág.

cionais aos nossos serviços no estrangeiro.»

A anunciada Lei de Imprensa e a «justa» repartição das responsabilidades

Prosseguindo, o sr. dr. Caetano de Carvalho disse:

«Estão em estudo e em vias de realização as seguintes actividades: Criação do Instituto Português de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal da Informação; Criação do Arquivo Nacional da Informação Audio-Visual, com sonoteca, fototeca, etc.; Promoção do conhecimento mais perfeito de todas as parcelas do território nacional pelos profissionais da Informação portuguesa; Estreitamento das relações entre a Direcção-Geral da Informação e os grandes centros mundiais da Informação; Desenvolvimento das relações entre a Direcção-Geral da Informação e os organismos autónomos de Informação dependentes da Secretaria de Estado da Informação e Turismo e de outros Ministérios com vista ao aproveitamento racional das suas possibilidades; Intensificação da Informação portuguesa junto dos centros de ensino estrangeiro; Acção junto das colónias de emigrantes portugueses procurando evitar a sua desnacionalização e colaborando no ensino e formação das crianças portcguesas nascidas em países estrangeiros; Reedição de algumas das obras da Secretaria de Estado na Informação e Turismo já esgotadas; Edição de obras de Informação portuguesa relativas aos nossos ramos de actividade.

Devem referir-se, muito especialmente ainda, no sector da Informação, os constantes contactos de V. Ex.ª com os responsáveis pelos jornais, na busca saudável e séria da solução dos problemas que interessam a ambos os lados. Salienta-se, também, a aplicação de critérios de censura menos rígidos.

A opinião pública tem agora mais do que nunca claro entendimento dessa circunstância. Todos distinguimos perfeitamente a fisionomia específica de cada jornal e o seu enquadramento no campo das ideias e dos valores políticos e sociais.

Conforme já foi anunciado superiormente, vai o País ter a sua Lei de Imprensa. E se até aqui tem recaído pràticamente sobre a Administração e a Censura toda a responsabilidade do que se publica, com a Lei de Imprensa essas responsabilidades vão dividir-se, como é justo, entre os que têm por seu dever zelar pela correcta formação da opinião pública e os que a fazem.»

Dr. Moreira Baptista: «Dar a conhecer ao povo tudo o que é essencial»

No seu agradecimento, proferido de improviso, o sr. dr. Moreira Baptista afirmou ver muitos dos companheiros de trabalho que há quase doze anos conhece quando veio dirigir o antigo S. N. I., animado de uma fé muito grande nos destinos da Pátria, firme nas suas convicções e determinado em realizar o mais que lhe fosse possível no exercício da função que lhe fora confiada. A criação da Secretaria de Estado nada modificara desse espírito e por isso se mantinha a mesma determinação na realização da obra que importa levar a cabo para benefício do País.

Referindo-se ao ano de trabalho que agora findava, disse que o que se fez seria muito ou pouco conforme o prisma por que se encarasse.

Depois de ter acentuado o esforço diário dos funcionários, desde os menos graduados aos mais elevados no escalão da hierarquia, pôs em relevo o espírito de dedicação de todos e, referindo-se ao momento que vivemos, em que se procura negar muita coisa, afirmou que a contrapartida só poderá ser a afirmação permanente daquilo que nós queremos que continue a suceder.

E acrescentou: «Em cumprimento de uma orientação que directamente recebo do sr. Presidente do Conselho, estou aqui a realizar conscientemente uma política que na Informação se exprime em dar ao povo português conhecimento de tudo o que é essencial para que ele possa, sem deturpações, formar a sua própria opinião, tendo sempre em conta o interesse nacional.»

Terminou por agradecer o incentivo que lhe havia dado a presença de todos naquela cerimónia, sublinhando ser necessário, no limiar de um novo ano de trabalho, que cada um se tornasse ainda mais eficiente e mais dedicado, se possível, mas permanentemente atentos a tudo quanto possa contribuir para o bem da Nação.

AVISO

Aos pais ou tutores do crianças com menos de 12 anos de idade: É lhes proibido circular com velocípedes em locais que não estejam vedados ao trânsito: passeios, etc., sob pena de lhes serem aplicadas as sanções da Lei.

SEMANA DESPORTIVA

Secção dirigida por AGOSTINHO TAVARES DE ALMEIDA

Correspondência Apartado 91

Futebol

Campeonato Nacional da II Divisão

Zona Norte

5.ª Jornada

Resultados dos encontros efectuados no transacto domingo referentes à 5.a jornada:

Gouveia 2 Beira Mar 1; Vizela 1 Espinho 1; Marinhense 1 Leça 1; Salgueiros 1 Tirsense 3; Lamas 1 Sanjoanense 0; T. Novas 4 Famalicão 3 e Penafiel 2 Ac. de Viseu 0.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
Tirsense	5	3	1	1	8-5	7
Sanjoanense	5	2	2	1	8-4	6
Gouveia	5	3	0	2	7-5	6
Torres Novas	5	3	0	2	12-12	6
Beira Mar	5	2	1	2	10-7	5
Salgueiros	5	2	1	2	10-9	5
Lamas	5	2	1	2	6-6	5
Famalicão	5	1	3	1	7-7	5
Leça	5	1	3	1	4-4	5
Marinhense	5	1	3	1	5-5	5
Vizela	5	2	1	2	7-9	5
ESPINHO	5	1	2	2	8-14	4
Penafiel	5	1	1	3	6-8	3
Ac. de Viseu	5	1	1	3	5-8	3

VIZELA 1 ESPINHO 1

Jogo no campo Agostinho Lima, em Vizela. Arbitrou a partida o sr. Jaime Loureiro, do Porto, tendo as equipas formado:

VIZELA — Lucindo; A. Augusto, Tomás, Silveira e Viana; Vitor Silva (Sá depois A. Carlos) e Patela; Baptista Neto, Gregório, Daniel e Catricoto.

ESPINHO — Arnaldo; Ribeirinho, Alcobia, Gonçalves e Gomes; Silva e Ribeiro; Momade, Naital, Luciano e Cálix.

Ao intervalo: 1-0. Marcadores: Daniel (aos 35 m.) e Gonçalves (aos 68 m.).

Depois de um interregno de duas semanas, reiniciou-se no domingo passado o campeonato da segunda divisão, a que pertence o Sp. de Espinho.

Nesta sua deslocação a Vizela, o resultado com que terminou o encontro, premeia a equipa da Costa Verde, que apesar de dominada especialmente no primeiro tempo e a perder por 1-0, soube defender se, para que na 2.a parte desenvolve se um futebol com maior sentido ofensivo, o que lhe valeu empatar o encontro.

De qualquer forma, o resultado para os espinhenses é bastante lisonjeiro.

JOGOS PARA AMANHÃ:

Beira Mar-Penafiel; Espinho-Gouveia; Leça-Vizela; Tirsense-Marinhense; Sanjoanense-Salgueiros; Famalicão-Lamas e Ac. Viseu-T. Novas.

Hoquei em Patins

Campeonato Regional do Porto da I Divisão

AC. DE ESPINHO 2 AC. PORTO 1

No Pavilhão da Académica teve lugar na 6.a-feira da semana finda, este jogo com o Académico, em que a equipa espinhense depois de dominar o seu antagonista, apenas consegiu um resultado tangencial, dadas as dificuldades de penetração na pequena área.

A arbitragem foi francamente mal conduzida, prejudicando sobremaneira a equipa da Académica.

AC. DE ESPIEHO 5 VIGOROSA 2

Na 2.a feira finda, a turma local venceu com relativa facilidade a equipa do Vigorosa.

Futebol Amador

O Académico de Espinho, deslocou-se no domingo passado a Viana do Castelo, onde no campo daquela cidade, defrontou as equipas A e B dos Unidos Vianenses, saindo vitoriosos os espinhenses em ambos os encontros, com bastante mérito.

C. A. ESPINHO 5 U. VIANENSE 3

Neste jogo a equipa A do C. A. E. alinhou com: — Sebastião (Tibério), Alexandre, Arlindo, Moreira, António, Castro, Guerra, Pinte, Pedro, Santos e Toni.

C. A. ESPINHO 2 U. VIANENSE 0

Em equipas B, o C. A. E. alinhou com: — Armando (Pedro), Arminio, Rodrigues, Manuel José, Domingos, Toni, Franklin, Augusto, Dário, Capela e Faustino.

Escola de Jogadores

Na sede do Sp. de Espinho está aberta a inscrição de todos os jovens dos 12 aos 16 anos, que queiram fazer parte da referida Escola.

As inscrições podem ser feitas às 2.as-feiras e sábados, depois das 17 horas.

Totobola

CONCURSO N.º 9

2 de Novembro de 1969

Este é o nosso prognóstico para o próximo concurso. Se o leitor quiser anotar...

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Suiça - Portugal	1		
2	G. Vicente - Chaves	1		
3	S. P. Cova - Avintes		x	
4	Guarda - Feirense		x	
5	Marialvas - Valecambren		x	
6	Caldas - Casa Pia	1		
7	Alcanena - Estoril			2
8	U. Montemor - Almada		x	
9	Silves - Olhanense			2
10	Sp. Luanda - Dinizes	1		
11	Ara - Caála	1		
12	Textáfrica - Ferrov. L. M.			2
13	Desportivo - Ferrov. Beira		x	

Escola Industrial e Comercial de Espinho

Encontra-se aberto concurso de provas práticas para escriturários de 2.ª classe dos estabelecimentos de ensino dependentes da Direcção-Geral do Ensino Técnico Profissional, entre indivíduos de ambos os sexos com mais de 21 e menos de 30 anos de idade, salvo se já forem funcionários de qualquer serviço dependente do Ministério da Educação Nacional, habilitados com o Ciclo Preparatório, 1.º ciclo dos liceus ou equivalente.

Na Secretaria desta Escola prestam-se esclarecimentos.

Oferece-se

Mulher a dias, ou dando também umas horas, sabendo fazer todo o serviço doméstico. Carta à Redacção n.º 93.

Aluga-se

Andar Mobilado com todo o conforto. Informa telef. 920 462.

Casa das Fogaças

GENINHA

MARIA EUGÉNIA FERREIRINHA

Especialidade caseira de Fogaças, Caladinhos, Raivinhas e toda a variedade de Pastelaria.

Rua 29 n.º 486 Telefone 920108 ESPINHO

(*Entrega ao Domicílio*)

Conferência de Imprensa

continuação da 1.a página

lheiros, pode o governador civil promover a criação das seguintes novas instalações, na sua maioria há longos anos reclamadas pelas respectivas populações: São Jacinto, Jão João de Ver, Caldas de São Jorge, Oleiros, Talhadas Vila Chã de São Roque, São João de Loure, Gafanha da Encarnação, Belazaima, São Vicente de Pereira, Ul, Tarei-Souto e Sanfins.

A construção dos respectivos edifícios, nalguns casos, começará ainda no corrente ano. A dos demais, em 1970.

Simultâneamente, e no que se refere a Aveiro, foram criadas estações urbanas em Aradas (já em construção), Esgueira, São Bernardo e zona citadina da beira-mar.

No prosseguimento da sua exposição, mencionou os problemas da estrada Aveiro-Murtosa, aproveitamento turistico da ria e de todo o litoral aveirense, da Costa Nova a Espinho

Esclareceu que por despacho do ministro das Obras Públicas, Eng.º Rui Sanches, foi encarregado o Prof. Eng.º Vasco Costa, do Instituto Superior Técnico, de estudar o complexo problema, tendo em atenção a fácil e rápida ligação entre os dois concelhos, a máxima recuperação e protecção dos terrenos de cultivo presentemente invadidos pela água salgada, o descongestionamento da estrada nacional 19, entre Aveiro e Ovar, o aproveitamento do rio Novo do Príncipe para pista náutica e a eliminação dos inconvenientes da poluição das águas do Vouga.

A realização desta obra, sem dúvida de alto custo, faz com que a ligação para S. Jacinto, por meio de ponte, só possa ser encarada para daqui a alguns anos.

Reconhecendo-se, porém, que a ponte virá a constituir imperiosa necessidade dentro de dez a quinze anos, e tendo em atenção que os estudos e projecto de tal empreendimento serão demorados, dar-se-á início desde já a tais estudos.

Entretanto, e aceitando-se não ser possível manter por mais tempo o actual estado de coisas, ou seja a falta de ligação entre as duas margens da ria para tráfego automóvel, vai ser imediatamente retomada a iniciativa de uma ligação por meio de «ferry-boat», assegurada, porém, através de embarcações e de rampas de entrada e saída concebidas umas e outras de forma económica, única maneira de se encontrarem amortizadas na altura da construção da ponte.

Esta ligação por «ferry-boat» permitirá o imediato aproveitamento da mata de S. Jacinto para fins turísticos, o que, graças à alta compreensão e ao acendrado aveirismo do ilustre secretário de Estado da Agricultura, Eng.º Leónidas, será consoladora realidade.

Ainda em relação ao litoral, merecem especial referência as obras de defesa da praia de Espinho, cujo início teve lugar ainda no corrente ano e também estudos que vão fazer-ss tendentes à defesa da praia do Furadouro, cada vez mais exposta às violentas arremetidas do mar.

A Barrinha de Esmoriz está a ser objecto de especial atenção, com vista ao seu aproveitamento turístico, bem como as praias de Cortegaça e Maceda, a carecerem de arranjo urbanístico e de acessos rodoviários capazes.

Outro problema que está a merecer particular interesse é o da ligação á praia de Mira e a continuação da estrada da Vagueira até àquela praia.

Referiu, em seguida, os problemas de melhoramentos rurais, salientando que, em matéria de estradas, caminhos, águas e electrificação, certos concelhos do distrito acusam ainda carências sérias, ao passo que outros se encontram já satisfatòriamente dotados.

Quanto a electrificação arrancou-se, em grande, em Vagos, que ficará totalmente electrificado até ao fim do ano. Em Agueda vão iniciar-se agora extensos trabalhos, a prosseguir no próximo ano.

Procurar-se-á, em 1970, actuar, em Arouca e Castelo de Paiva.

Em matéria de águas destacam-se as obras grandiosas do abastecimento a Pampilhosa, Ventosa do Bairro, Casal Comba, Arinhos, Póvoa do Garção, Pedrulha, Vimeira, Silvã e Canedo (concelho da Mealhada) e à vila da Gafanha da Nazará (Ilhavo), ao lado de outras de menor expressão e ao estudo, em curso, do plano geral de abastecimento do concelho de Aveiro, e do reforço ao da própria cidade.

As obras iniciadas e concluídas em 1969, em curso, na fase de adjudicação (excluindo, portanto, aquelas cujo começo ainda está dependente de estudos e projectos) ou na de concurso, em relação a acessos rodoviários, águas e electrificação (sem contar, repete-se, com as obras previstas no Plano de Fomento, a construção de edifícios escolares e outros edifícios) atingem valor global de largas dezenas de milhares de contos.

No final, vários dos presentes ventilaram alguns assuntos de interesse regional, quer turístico, quer portuários e de defesa do património artístico distrital, bem como dos que se relacionam com a tanoaria, dando o chefe do distrito elucidações sobre cada um deles.

Finda a reunião, efectuou-se uma visita ao novo e magnífico edifício construído pela benemérita Fundação Calouste Gulbenkian, para o Conservatório Regional de Aveiro, guiada pelo respectivo presidente do conselho administrativo, Sr. Dr. Orlando de Oliveira, e que em todos os visitantes, pelo vulto e invulgares requisitos do edifício deixou as mais lisonjeiras impressões.

Liga dos Combatentes

Delegação de Espinho

CONVITE

Vai proceder-se no próximo dia 1 de Novembro à inauguração do *Ossário desta Delegação* no Cemitério Municipal desta Vila, com a honrosa presença de entre outras entidades de Suas Excelências o senhor General Arnaldo Schulz — Presidente da Comissão Central Administrativa da Liga dos Combatentes — senhor Governador Civil do Distrito de Aveiro e senhor General Comandante da 1.ª Região Militar.

A delegação de Espinho da Liga dos Combatentes tem a honra de convidar todos os Espinhenses a comparecerem à referida inauguração, cujo programa é o seguinte:

ÀS 11 HORAS

Missa na Igreja Matriz pelos combatentes e expedicionários falecidos, seguindo-se GUARDA DE HONRA ao Monumento dos Combatentes, por uma força do Grupo de Artilharia Contra Aeronaves n.º 3, alocução pelo senhor coronel Joaquim Alves da Silva, deposição de flores na base do Monumento, desfile militar e romagem ao Cemitério onde será inaugurado o *Ossário*.

Antecipadamente a Delegação de Espinho da Liga dos Combatentes agradece reconhecida.

Espinho, 20 de Outubro de 1969

O Presidente,

(Dr. Manuel Ferreira Baião Nunes dos Santos)

Terreno

A 200 metros da Igreja de Anta e na estrada que dá ligação à Rua 19, com 16,90 m. de frente e 40 m. de fundo.

Informa — Ilídio Custódio, da Quinta — Anta.

Falecimento

D. Maria de Araújo

Com 65 anos de idade, faleceu em Lisboa no Institnto de Necrologia, a sr. D. Maria Gomes de Araújo, natural desta Vila, viúva de António Catarino da Fonseca, que foi mestre de obras nesta Vila.

A finada era mãe de Joaquim Catarino Araújo, ausente no Brasil, D. D. Emília, Hermínia, Joaquina, Conceição, Maria Celeste, Dr.a Maria Aurélia, Maria Cordélia, Maria Rogélia, e dos sr.s Eng.º Ricardo de Araújo, e José Alberto de Araújo Catarino.

O funeral realizou-se ontem, da Igreja Matriz de Espinho, para o cemitério Municipal desta Vila.

A' família enlutada endereçamos os nossos pêsames.

Casa com Armazém

ALUGA-SE

Na esquina da Ruas 12 e 35 para habitação no 1.º andar e amplo armazém no r/c, Aluga-se de preferência em conjunto, falar na Rua 8 n.º 1111.

«Defesa do Espinho»

Quadro de Honra de 1969

Dignaram-se pagar já a assinatura de 1969, dando-nos uma prova de estima e confiança que muito nos cativa, os seguintes prezados assinantes:

Dr. Rui Fael, Stélio Fortuna, Luís Filipe de Jesus Ribeiro, Pedro José Fernandes da Costa, e Junta de Freguesia de S. Félix, e Presidente da J. de Freguesia de Arcozelo, todos da Praia da Aguda; Rev.º Padre João Moreira, António Joaquim de Oliveira Rachão, António Lopes Meireles, Viúva de Fernando Cabrera Lago, e Joaquim de Sousa Moreira, todos da Praia da Granja; José Rodrigues Capela, Sebastião Ferreira do Couto, Sapataria Manuel, Salão Ideal, Sapataria Alberto, Fausto Tavares da Silva, F.ª de Francisco Resende, Adriano Ferreira Lopes, Arq.º Sérgio Gonçalves, V.ª de Silvério Vaz, Sindicato N. Emp. de Op. da Ind. de Fósforos, Sindicato N. Emp. de Panificação, Sindicato N. Op. de Serração, Café Cristal, Teófilo Pereira da Costa e Sá, U. V. A., Vitor Armando da Rocha Morgado, Américo Francisco de Castro, Eduardo Reis Baptista, Edmundo Sousa Gomes, Eduardo Sousa Reis, Franklin Custódio da Silva, Fausto Tavares Martins, Dr. Ferreira de Sá, Fernando Gomes Pinto, Faria & Irmão, Fernando Gomes Escola, Fernando Nery Neto, Fernando Silva Pereira, Fernando Teixeira de Andrade, Ferrer Pinto Loureiro, Filipe Rodrigues Vitó, Francisco Rodrigues Vinheiras, D. Francine Dussoplé, Francisco Duarte, Francisco Marques de Almeida, Rita Macedo, Olívia Augusta, Vitorino Lopes da Cruz, Isaura Pereira.

A todos testemunhamos o nosso vivo reconhecimento.

José Luís F. Barbosa

— Médico Especialista —

Doenças dos ossos e Articulações

Consulta todas as 3.as feiras a partir das 14 horas. na Policlínica do dr. Miranda Valente — Rua 31 n.º 321 — Espinho — Telefone 920689. p. f. marcar consulta.

Explicações

Para todas as disciplinas do 1.º ciclo e Matemática do 2.º ciclo, dão universitárias. Telef. 920364

Precisam-se

Costureiras e aprendizas para atelier de costura.

Carta à Redacção ao n.º 205.

Reformado

Oferece-se para Chaufer particular. Resposta ao telefone n.º 967116.

Vende-se

Casa pequena em muito bom preço. Sita na Rua 33 n.º 117 desta Vila. Informa: Sebastião Prata.

Aluga-se

Amplo Armazém num dos melhores locais desta Vila. Informa: Sebastião Prata.

Alugam-se

ANDARES MODERNOS

A precos acessíveis, nas ruas 4 e 31. Falar na rua 20 n.º 371 — Telefone, 920601.

Bar Restaurante Golfinho

Passa-se, devidamente equipado, para o mesmo ramo ou, sem móveis e utensílios para qualquer outro. Trata-se na rua 2 (ângulo da rua 17) — Tel. 920974 — Espinho (das 15 às 18 h.)

SAPATARIA PARIS

de Arminda Gomes Moreira

Rua 33 n.º 795 (Angulo da Rua 28) Junto da Escola Industrial
ESPINHO

A mais completa gama em modelos de calçado para *Homem, Senhora e Criança*
Não vendemos artigo de feira - Garantimos o nosso fabrico.

Cómodo, Resistente, Económico,
Secções de: *Camisaria Gravataria e Confecções*
Agradecemos a honrosa visita que nos dá.

NECROLOGIA

Joaquim da Volta e Silva

Na sua residência, lugar de Olivães, freguesia de Nogueira da Regedoura, faleceu o sr Joaquim da Volta e Silva.

Era pai dos srs Ricardo Milheiro da Volta e Silva, casado com a sr a D. Aurelina Silva Milheiro; Casimiro Milheiro da Volta e Silva, casado com a sr.a D. Ana do Couto e Silva; Alberto Milheiro da Volta e Silva, casado com a sr.a D. Antónia Ferreira da Assunção Milheiro; Joaquim Milheiro da Volta e Silva, casado com a sr a D. Adelina Ferreira de Sousa; António Milheiro da Volta e Silva, casado com a sr.a D. Maria de Jesus Milheiro; José Casimiro Milheiro da Volta e Silva, casado com a sr a D Elsa Milheiro; e das sr.as D. Hermínia Amélia Milheiro da Volta e Silva; D Maria Olímpia Milheiro da Volta e Silva, casada com o sr. Amaro José de Almeida Lima.

O seu funeral, com missa de corpo presente, realizou-se sábado, da sua residência, para o cemitério paroquial de Nogueira da Regedoura, onde se realizaram os serviços religiosos.

— A' família enlutada, endereçamos os nossos pêsames.

Carlos Matos Viegas

MÉDICO

Clínica Geral

Boca e Dentes

Rua 19 n.º 364-1.º Dt.º. — Telef. 921024.

Tribunal Judicial da Comarca da Vila da Feira

(2.ª Publicação)

Anúncio

Faz saber que no dia 6 de Novembro próximo, pelas 11 horas, à porta do Tribunal do Segundo Juizo de Direito da comarca da Vila da Feira, vai pela 1.ª vez à praça, em hasta pública e pelo maior valor oferecido do adiante indicado, um automóvel marca «Chevrolet» com o número de matrícula FH-17-60, com quatro portas, penhorado ao executado Orlando Alvaro Mendes Marçal, na execução de sentença que lhe move Sebastião Ferreira do Couto, e que será posto em praça pelo valor de 5 000$00.

Vila da Feira, 3 de Outubro de 1969.

O Juiz de Direito,
(assinatura ilegível)
O escrivão,
Armindo Gomes Coelho

(«Defesa de Espinho» n.º 1960 de 25/10/69)

Vende-se

Bom terreno para construção de moradia barato. Informa: Sebastião Prata.

COISAS DO MEU DIÁRIO

Com os olhos postos num ideal — SAÚDE — supremo Bem!

Pelo Prof. Sá Couto

PALAVRAS ABONATÓRIAS

Quase desconhecido no meio literário, permita-se-me que transcreva dizeres de mui ilustres personalidades que se dignaram apreciar o meu trabalho.

Alguns comentários feitos pelos professores do «Macfadden Institute of Physical Culture»:

«Se todas as suas lições igualarem a elevada preparação até agora atingida no curso, V. obterá sem dúvida um belo êxito. Continue os esplêndidos esforços.»

— — —

«Bom trabalho. As suas óptimas lições demonstram meticuloso estudo. Temos a certeza de que continuará os seus magníficos esforços. Sentimos imenso prazer em examinar provas de estudantes como V.».

— — —

Carta do lente J. B Irwin:

«Todas as vezes que se nos deparam as suas lições ficamos impressionados com o belo espírito de cooperação que revela nas suas respostas. V. está a obter esplêndidos resultados com os seus metódicos e conscienciosos estudos, adquirindo assim uma preparação de Cultura Física que lhe será da maior importância na vida prática V. É, sem dúvida, pessoa de muito mais valor do que quando principiou, tendo aumentado enormemente não só a sua cultura em geral como os seus conhecimentos de assuntos de saúde E' para nós um grande prazer ter assim um estudante de que, pelo seu zelo e sinceridade, muito nos orgulhamos. Prossiga.»

Auxiliai o Hospital de Espinho

MÁRMORES

ESCULTURA E OBRAS D'ARTE
Fundada em 1897

Vitorino Lopes da Cruz

Rua 7-561 Telef. 920565 ESPINHO

Um so te o de fins humanitários

Em Junho último «O LAR DO COMÉRCIO» entrou no 54.º ano da sua prestimosa actividade assistencial em prol dos profissionais do comércio — patrões e empregados — que se vêem impossibilitados, por invalidez ou velhice sem recursos, de continuarem a prover à sua manutenção pessoal e que são acolhidos na magnífica e moderna Casa de Repouso que esta Instituição de Assistência possui no lugar de Catassol, freguesia de Leça do Balio, mesmo à face da estrada Porto-Braga, a poucos quilómetros do Porto.

Tantos quantos aqueles anos de existência de «O LAR DO COMÉRCIO» se contam os seus Sorteios anuais, Sorteio tradicional e acreditado, não só através das pessoas que neles têm sido contemplados, como porque o seu resultado líquido tem sido sempre empregado no alargamento da sua acção assistencial e no apetrechamento e modernização das suas instalações.

Com efeito, foi graças ao produto destes Sorteios que «O LAR DO COMÉRCIO» pôde edificar aquela Casa de Repouso, onde estão albergados presentemente cerca de 200 antigos profissionais do comércio, e será também com os mesmos resultados que se projecta construir o segundo pavilhão, maior do que o já existente, onde se prevêem mais 300 camas. Para tal fim, a referida Instituição criou um fundo próprio que, de ano para ano, tem conseguido elevar com a receita que consegue arrecadar dos seus Sorteios, num admirável auto-financiamento, de forma a permitir satisfazer e cumprir os humanitários e cristãos desígnios de «O LAR DO COMÉRCIO».

Nos trinta e três Sorteios anteriores, «O LAR DO COMÉRCIO» já espalhou pelo Continente e Ilhas Adjacentes 80 automóveis, três lindas moradias, diversas centenas de libras de ouro, dezenas e dezenas de lambretas, scooters, motorizadas e bicicletas, muitas mobílias, milhares de aparelhos de televisão, rádios, frigoríficos, gravadores, máquinas de lavar roupa, fogões eléctricos e a gaz, e inúmeros aparelhos electro-domésticos que foram guarnecer e servir outros tantos Lares portugueses.

O Sorteio que «O LAR DO COMÉRCIO» promove este ano, já em curso, inclui 6 021 prémios, dos quais se contam como principais os seguintes:

1.º — 1 Automóvel Opel Rekord 4 portas;
2.º — 1 Automóvel Toiota-Corola 1100 — 2 portas;
3.º — 1 Automóvel Fiat 850;
4.º — 30 Libras-Ouro;
5.º — 1 Motorizada Sachs — S. I S. mod. Lebre;

e mais 2 Automóveis como prémios das suas extracções especiais.

Cada bilhete para este grandioso e humanitário Sorteio tem o preço de 5$00 e as requisições de bilhetes podem ser feitas directamente para a Sede de «O LAR DO COMÉRCIO» — Praça da República, 99 — Porto.

Grande Casino de Espinho

CINE-TEATRO

Programa de 25 a 31 de Outubro

Hoje, Sábado, 25 — **O Outro Lado da Vida** — M/17 anos.

Amanhã, Domingo, 26 — **A Cruz de Ferro** — M/17 anos.

2.ª-feira, 27 — **Roubaram a Gioconda!** — M/17 anos.

3.ª-feira, 28 — **Mulheres e... Recrutas!...** — M/12 anos.

4.ª-feira, 29 — **Serviço Secreto Italiano** — M/17 anos.

5.ª-feira, 30 — **30 Winchesters** — M/12 anos.

6.ª feira, 31 — **As 4 Chaves** — M/17 anos.

Sessões diárias às 21,30 h., havendo também sessões às 15,30 h., aos Sábados, Domingos e dias feriados.

Às Quintas-feiras, no Palco Variedades.

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório
ANGULO DAS RUAS 18 E 25
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercearia azeites, farinhas e cereais
MÁRIO FORTUNA COUTO
Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura
Telefone 920305
Rua 9 433 a 447 - ESPINHO

TELE - ROCHA

RUA 18 n.º 943
TELEFS. 920977 - 920325

MÓVEIS — DECORAÇÕES
Máq. Costura e Tricotar
PASSAP
Rádio e TV:
LOEWE - OPTA
TELEFUNKEN
PONTO AZUL
SANYO
VENDAS A PRAZO

Padaria e Confeitaria «Modelar»

A casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos
MATOS & IRMÃO
Rua 18, 053-057 - Tel. 92 127 - Espinho
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduiches, fabrico especial desta casa.
Secção de pastelaria e confeitaria
Filiais em Paços de Brandão

Padaria Afonso DE
V.ª de Afonso Ferreira Gaio
PAO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de Pão Integral
RUA 14-865 ESPINHO TEL 920169

Enceradora, Parqueadora e Lustradora
de José Marques Prucha
PORTO — Rua do Cunha, 217 — Telef 41439
Lugar da Quinta Anta-Espinho (Casa do sr. Abel Marques) Tel 920440
Orçamentos grátis para todos os pontos do país — Assentamento de tacos sistema Parquet sobre Mastic quente betuminoso. Fornecimento de tacos em todas as madeiras. Os mais modernos encerados. Aplaina e raspa soalhos manual e à máquina eléctrica, modifica tábua larga para estreita (sistema inglês). Também se encarrega de raspagem, enceramento e polimento de mobílias, etc., etc.
No próprio interesse de V. Ex.ª não deixe de consultar esta casa

CONFEITARIA SAMEIRINHO
Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
Sala de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Cacau
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 196 - Telefone 920483
ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS
DA PONTE DE ANTA
Francisco R. de Castro & Filhos, L.da
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria
Telefone, 920067 — ESPINHO

LUSO-CELULOIDE
de HENRIQUES & IRMÃO, L.DA
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
Telef. 920070 - ESPINHO - Apart. 22
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Óculos, Espelhos Calçadeiras, Carteiras para passes, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

MOPE, L DA (Agência Informadora Comercial)
Proprietária do Boletim «Guia de Crédito»
A maior organização estabelecida no País
PORTO
Rua de Sá da Bandeira, 235 1.º
Telef 24655 e 28468
End Tel MOPE
LISBOA
Av. da Liberdade 105
Telef. 35419 e 367583
End Tel. GUATO

UVA
Porto-Gaia-Espinho
Vinhos Verdes, Maduros e Ro-se-te
Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrafões de 5 litros, garrafas, meias e quarto
À venda nos bons estabelecimentos
Régua—Torres Vedras
Aquisição directa na origem
Qualidades esmeradas
Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas de vidro com rolha recuperável e também em luxuosas bilhas de plástico.
vinho Puro... Alimento Puro...

Fábrica Progresso
Manuel Francisco da Silva & C.a L.da
Esmaltagem — Alumínio — Fundição
Serralharia mecânica e civil
Louças esmaltadas e de alumínio — fogões a gaz
Banheiras esmaltadas — Placas esmaltadas
Cofres Ferros de engomar
Exportação para o Ultramar
Telegramas: FÁBRICA PROGRESSO
P. P. C. 920027 e 920257 — ESPINHO